São Paulo, 29 de agosto de 2.025

Ao Banco Central do Brasil

Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional
Resolução BCB nº2 de 12-08-20

Prezados Senhores:
Em atendimento a Resolução referida acima, encaminhamos as Demonstrações Financeiras da Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda, com data base de 30/06/2025.

As demonstrações financeiras contemplam:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas explicativas;
- Parecer dos auditores independentes.

Em atendimento ao artigo 45 da Resolução BCB nº 2 § 2º, os signatários desta, atestam que o arquivo supracitado, é cópia fiel das Demonstrações Financeiras publicadas no sítio da corretora em 29/08/2025 (www.tullettprebon.com.br).

A alta administração declara que as Demonstrações Financeiras ora encaminhadas representam fielmente a posição financeira e patrimonial da corretora em 30 de junho de 2025.

Atenciosamente,

Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

ANTONIO CARLOS SANZOGO GIORGI:03149246806
Digitally signed by ANTONIO CARLOS SANZOGO GIORGI:03149246806
Date: 2025.09.11 15:55:47 -03'00'

Antonio Carlos Sanzogo Giorgi
Diretor

RENATO CORREIA DA SILVA:03472648830
Digitally signed by RENATO CORREIA DA SILVA:03472648830
Date: 2025.09.11 15:50:56 -03'00'

Renato Correia da Silva
Contador

Classification: Internal

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

Demonstrações financeiras em
30 de junho 2025
e relatório do auditor independente

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Relatório da Administração

Às

Autoridades, clientes e parceiros,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras da Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente sobre as respectivas demonstrações financeiras.

Conforme observado em outros períodos, as operações com ativos de renda variável e derivativos em 2024 e 2025 foram fortemente impactadas negativamente, com o mercado refletindo certa aversão a risco, aliada a elevação das taxas de juros no cenário local e internacional.

Tal fato gerou uma significativa redução nos volumes de operações de nossos principais clientes, refletindo-se na queda de nossa receita de prestação de serviços.

Colocamo-nos a disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

São Paulo, 29 de agosto de 2025.

A Diretoria

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Tullett Prebon Brasil Corretora de
Valores e Câmbio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Tullett Prebon Brasil Corretora de
Valores e Câmbio Ltda.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Pedro Sousa
Signed By: PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA:12118438745
CPF: 12118438745
Signing Time: 01 September 2025 | 17:40 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
C: BR
Issuer: AC Certisign RFB G5
4F3336AE48E3421...

Pedro Henrique Pereira de Sousa
Contador CRC 1RJ119141/O-8

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2025	2024
CIRCULANTE		**105.459**	**94.785**
Disponibilidades		18.013	19.970
Disponibilidades	4	314	45
Aplicações no mercado aberto	4	17.699	19.925
Instrumentos Financeiros		61.327	51.141
Carteira Própria - Títulos e valores mobiliários	5	58.502	49.578
Vinculados à prestação de garantias	5	2.825	1.563
Outros Créditos		26.119	23.674
Rendas a receber		2.479	1.654
Negociação e intermediação de valores	6	11.884	11.428
Diversos	8	2.379	1.398
Outro valores e bens - Despesas antecipadas	9	9.377	9.194
NÃO CIRCULANTE		**67.236**	**57.357**
Realizável a longo prazo		58.912	49.308
Instrumentos Financeiros		41.689	32.819
Carteira Própria - Títulos e valores mobiliários	5	34	36
Vinculados à prestação de garantias	5	41.655	32.783
Outros Créditos		11.891	9.803
Diversos	8	771	771
Outros valores e bens - Despesas antecipadas	9	11.120	9.032
Provisões para perdas		(417)	(413)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(417)	(413)
Créditos tributários	19	5.749	7.099
Imobilizado	10	8.324	8.049
Imobilizado de uso		13.275	12.370
(-)Depreciações acumuladas		(4.951)	(4.321)
TOTAL DO ATIVO		**172.695**	**152.142**

PASSIVO	Nota Explicativa	2025	2024
CIRCULANTE		**78.978**	**64.517**
Depósitos e demais Instrumentos Financeiros		71.236	59.964
Recursos Disponíveis de Clientes	7	372	619
Sociais e estatutárias	13	8.287	8.287
Negociação e intermediação de valores	6	11.415	11.101
Participações dos funcionários nos resultados		40.730	30.676
Diversas	12	10.432	9.281
Provisões		2.003	1.658
Contingências	15	2.003	1.658
Obrigações Fiscais Correntes		5.739	2.895
Fiscais e previdenciárias	11	5.739	2.895
NÃO CIRCULANTE		**1.095**	**2.067**
Instrumentos Financeiros			
Diversas	12	1.095	2.067
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	**92.622**	**85.558**
Capital Social		49.609	49.609
Reservas de capital		3.052	2.597
Reservas de lucros		39.961	33.352
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**172.695**	**152.142**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(em milhares de reais, exceto lucro líquido por quota)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
Receitas da Intermediação Financeira		64.524	29.435
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		64.524	29.435
Despesas da Intermediação Financeira		(49)	(71)
Operações de empréstimos e repasses		(49)	(71)
Resultado da intermediação financeira		64.475	29.364
Outras receitas (despesas) operacionais		(52.786)	(26.560)
Receitas de prestação de serviços	16	51.289	59.034
Despesas de pessoal	17	(20.653)	(19.880)
Participações dos funcionários nos resultados	17	(40.706)	(33.083)
Despesas administrativas	18	(41.479)	(29.927)
Despesas tributárias		(7.808)	(6.670)
Outras receitas operacionais		7.102	4.218
Outras despesas operacionais		(531)	(252)
Provisões		(276)	(143)
(Provisão) para contingências		(276)	(143)
Resultado operacional		11.413	2.661
Resultado não operacional		-	35
Resultado antes da tributação sobre o lucro		11.413	2.696
Imposto de renda e contribuição social		(4.804)	(1.580)
Imposto de renda	19	(2.134)	(572)
Contribuição social	19	(1.320)	(359)
Ativo fiscal diferido	19	(1.350)	(649)
Lucro líquido do semestre		6.609	1.116
Quantidade de quotas (mil)		4.960.912	4.960.912
Lucro líquido em R$ por milhares de quotas		1,33	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2025	2024
Lucro líquido do semestre	6.609	1.116
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	6.609	1.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Especial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	49.609	-	31.446	-	81.055
Reserva de pagtos - Instrumentos de Capital		1.632	-	-	1.632
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.116	1.116
Saldos em 30 de junho de 2024	49.609	1.632	31.446	1.116	83.803
Mutações do semestre	-	1.632	-	1.116	2.748
Saldos em 31 de dezembro de 2024	49.609	2.597	33.352	-	85.558
Reserva de pagtos - Instrumentos de Capital	-	455	-	-	455
Lucro líquido do semestre	-	-	-	6.609	6.609
Saldos em 30 de junho de 2025	49.609	3.052	33.352	6.609	92.622
Mutações do semestre	-	455	-	6.609	7.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2025	2024
Atividades Operacionais:		
Lucro líquido do semestre	6.609	1.116
Ajustes ao lucro líquido:	2.711	2.968
Amortização/Depreciação	630	544
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.350	649
Constituição de provisão para contingências	276	143
Reserva de pagtos baseados em Instrumentos de Capital	455	1.632
Lucro Líquido Ajustado	9.320	4.084
Variação de Ativos e Obrigações	(10.373)	8.107
(Aumento) Redução em Carteira Própria - TVM / Vinculados a Garantias	(19.056)	22.223
Redução de instrumentos financeiros ativos	(1.801)	(180)
(Aumento) Redução de negociação e intermediação de valores	(389)	21
(Aumento) em outros valores e bens	(2.272)	(5.180)
Aumento (Redução) de depósitos e instrumentos financeiros passivos	10.301	(8.069)
Aumento (Redução) obrigações fiscais correntes	5.635	(255)
Imposto de Renda e Contribuição social pagos	(2.791)	(453)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(1.053)	12.191
Atividades de Investimentos:		
(Aquisição) de imobilizado	(905)	(3.596)
Caixa Líquido (Aplicado nas) Atividades de Investimentos	(905)	(3.596)
Atividades de Financiamentos:		
Juros sobre Capital Próprio pagos	-	-
Caixa Líquido (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	-	-
(Redução) Aumento de Caixa e equivalentes de caixa	(1.958)	8.595
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	19.970	23.434
No fim do semestre	18.012	32.029
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.958)	8.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

A Tullett Prebon Brasil Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ("Corretora") tem como objetivo principal intermediar operações financeiras, principalmente com títulos e valores mobiliários junto a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, podendo também, como atividade complementar, prestar, no mercado de capitais, por conta de seus comitentes, serviços técnicos, administrativos e de intermediação, explícita ou implicitamente permitidos às sociedades corretoras.

Sede: Rua São Tomé, 86 – 21º andar – São Paulo/SP

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, sob o pressuposto de continuidade, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "BCB"), as quais incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e BACEN, especificamente a Resolução BCB nº 02/2020 que consolida os procedimentos para elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Adicionalmente, esta divulgação observou os pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que já tenham sido aprovados pelo CMN e BACEN.

As demonstrações financeiras estão apresentada em Reais (BRL), que é a moeda funcional da Corretora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 29 de agosto de 2025.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

A Resolução BCB nº 352 estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, além das diretrizes para designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). Seu objetivo é alinhar o critério contábil do COSIF aos requisitos da norma internacional IFRS 9 (International Financial Reporting Standards), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Em 2024, o BACEN emitiu a Resolução BCB nº 397, norma complementar à Resolução BCB nº 352, que esclareceu e incorporou novos conceitos e critérios contábeis. Anteriormente, os instrumentos financeiros eram classificados sob as categorias "títulos para negociação", "títulos mantidos até o vencimento" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular nº 3.068. Com a atualização para a Resolução BCB nº 352, houve uma reformulação dessas classificações, que agora passam a considerar o modelo de negócios e as condições específicas de cada contrato. Desse modo, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo no resultado (VJR), sem impacto financeiro decorrente de mudança na mensuração..

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

O Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) passou por mudanças significativas, conforme a Resolução BCB nº 92, de 6/5/2021, e suas alterações posteriores, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O novo plano de contas foi implementado na Corretora junto aos seus sistemas legados.

Resolução BCB nº 178/22 - com início de vigência em 1° de janeiro de 2025, dispõem sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil, incorporando conceitos do CPC 06 – Arrendamentos. Como resultado, a Administração concluiu que não há impacto relevante referente aos saldos de arrendamentos.

a. Apuração do resultado

Seguindo os critérios da Resolução BCB nº 4.924 de 24 de junho de 2021, as receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até as datas dos balanços.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base no seu modelo de negócios para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos nas seguintes categorias:

- Custo amortizado: ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

  a) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
  b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

- Valor justo em outros resultados abrangentes: ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

  a) o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
  b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

- Valor justo no resultado: demais ativos financeiros

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

d. Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas às operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes. A partir de 1º de janeiro de 2021, de acordo com a Instrução Normativa BCB n° 66 de 28/12/2020, o saldo de recursos disponíveis de clientes passou a ser apresentado em conta específica “Recursos Disponíveis de Clientes”.

e. **Despesas antecipadas**

Representam aplicação de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços impactarão em períodos seguintes. A amortização é feita em função da vigência dos contratos.

f. Investimentos, imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis, utensílios, instalações e equipamentos de comunicação e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%.

g. Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro rata” dia) incorridos.

h. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2025 e de 2024, não foram identificadas perdas por “impairment”.

i. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, que consistem em:

- Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

ganho. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas notas explicativas.

- Provisões para riscos: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

j. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída com base no lucro tributável à alíquota-de 15%, quando aplicável. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

São constituídos créditos tributários diferidos para imposto de renda e contribuição social sobre diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais, com base nas alíquotas vigentes, considerando a probabilidade de realização dos créditos tributários, conforme Resoluções CMN 4.842/20.

k. Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de ações judiciais e ou riscos de perdas esperadas de credores de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

l. Resultados não recorrentes

A Resolução BCB nº 2/20, dispõe sobre a divulgação de resultados não recorrentes, sendo eles considerados os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e não estejam previstos para ocorrerem com frequência nos exercícios futuros.

Não foi identificado resultado não recorrente auferido nos semestres findos em 30 de junho 2025 e 2024.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

m. Plano de pagamento baseado em ações:

Os funcionários elegíveis da Corretora participam do plano de pagamento baseado em ações preferencias da TP Icap Group Plc, empresa sediada no Reino Unido, observadas as regras previstas no "Equity and Cash Deferral Plan". O Plano prevê o pagamento de parte do bônus contratual de permanência em ações ao longo de 3 anos *(vesting period)*.

A despesa correspondente ao valor das ações é reconhecida no resultado do período em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os valores classificados como caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, nos montantes de R$314 em 30 de junho de 2025 (R$45 em 31 de dezembro de 2024) e R$ 17.699 em 30 de junho de 2025 (R$19.925 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas – posição bancada, classificadas por vencimento, conforme demonstrado abaixo:

		Total	
	Até 30 dias	**30/06/25**	**31/12/24**
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (i)	17.699	17.699	19.925
Total	17.699	17.699	19.925

(i) Do montante de R$17.699, R$380 referem-se a recursos de clientes depositados em conta de registro (R$630 dos R$19.925 em 31 de dezembro de 2024)

A aplicação dos recursos disponíveis de clientes (nota 7) é apartada da aplicação dos recursos da Corretora.

5. Instrumentos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta por títulos de renda fixa, avaliados de forma recorrente pelo valor justo (nível 1) e essas informações são coletadas e divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), e por cotas de fundos avaliadas pelo valor justo (nível 2) e essas informações são coletadas e divulgadas pela B3. A corretora não possui ativos mensurados pelo nível 3.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

30/06/25	Vencimento			
	Valor Contábil	Até 1 ano (Circulante)	Sem Vencto ou acima de 1 ano (Não Circulante)	Valor Justo
Livres				
Categoria Valor Justo no Resultado				
Letras Financeiras do Tesouro	58.502	58.502	-	58.502
Notas do Tesouro Nacional	34	-	34	34
	58.536	58.502	34	58.536
Vinculados à prestação de garantias				
Categoria Valor Justo no Resultado				
FILCB – Fundo de investimento BM&F (i)	41.655	-	41.655	41.655
Letras Financeiras do Tesouro (i)	2.825	2.825	-	2.825
	44.480	2.825	41.655	44.480
Total da carteira em 30/06/25	103.016	61.327	41.689	103.016
Total da carteira em 31/12/24	83.960	51.141	32.819	83.960

(i) Garantias vinculadas as operações na B3.

As Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional em carteira estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

O Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - FILCB tem como política o investimento exclusivo em títulos públicos federais pós fixados, indexados à SELIC.

A Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos.

6. Negociação e intermediação de valores

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme composição demonstrada abaixo:

	30/06/25		31/12/24	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Caixa de registro e liquidação	-	10.851	9.578	-
Devedores/credores – conta de liquidação pendente	11.884	364	1.850	10.725
Comissões e corretagens a pagar	-	200	-	376
	11.884	11.415	11.428	11.101

7. Recursos disponíveis de clientes

A Instrução Normativa BCB n° 271 de 01/04/2022 criou o título contábil 4.1.9.25.00-3 - Recursos disponíveis de clientes para registrar os saldos dos recursos líquidos mantidos por sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários em conta de registro de seus clientes enquanto não comprometidos em operações desses clientes a partir da data-base de janeiro de 2021. Em 30 de junho de 2025, o montante era de R$372 (R$619 em 31 de dezembro de 2024). Esses

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

recursos são mantidos aplicados em títulos do tesouro nacional com prazos de vencimento inferiores a 540 dias (vide nota 4).

8. Outros créditos - Diversos

	30/06/25	31/12/24
Adiantamento e antecipações salariais	748	189
Adiantamento por conta de Imobilizações	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	1.606	1.209
Impostos e contribuições a compensar	55	55
Depósitos em Garantia com recursos trabalhistas	222	222
Outros	519	494
Total	3.150	2.169
Circulante	2.379	1.398
Não Circulante	771	771

(i) Refere-se a créditos decorrentes da prestação de serviços a demais empresas do grupo no exterior, vencíveis em 30 dias (Nota 22).

9. Outros Valores e Bens - Despesas antecipadas

	30/06/25	31/12/24
Contratos de retenção de profissionais	18.216	15.380
Informações de mercado	1.915	2.428
Outros	366	418
Total	20.497	18.226
Circulante	9.377	9.194
Não Circulante	11.120	9.032

10. Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo
Móveis, utensílios e instalações	10	440	23	-	463
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	4.577	-	-	4.577
Equipamentos de processamento de dados	20	3.014	15	-	3.029
Equipamentos de Comunicação (VRG) (i)		1.993	824	-	2.817
Equipamentos de comunicação e segurança	20	2.346	43	-	2.389
Total em 30/06/25		**12.370**	**905**	**-**	**13.275**
Total em 31/12/24	(ii)	**10.091**	**4.633**	**2.354**	**12.370**

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

(i) Antecipações de pagamento do Valor Residual Garantido de 50% de contratos de leasing.

(ii) No segundo semestre de 2024, a administração realizou inventário físico total dos bens de seu ativo imobilizado, onde constatou-se a obsolescência da grande maioria de seus itens, os quais foram descartados e baixados contabilmente. Em razão da longevidade de todos esses itens e a correspondente depreciação contabilizada ter atingido 100% de seu valor original, o efeito no resultado foi praticamente nulo.

Depreciação Acumulada	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo inicial	Incremento	Baixas	Saldo
Móveis, utensílios e instalações	10	(206)	(22)	-	(228)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	(1.941)	(229)	-	(2.170)
Equipamentos de processamento de dados	20	(1.897)	(261)	-	(2.158)
Equipamentos de comunicação e segurança	20	(277)	(118)	-	(395)
Total em 30/06/25		**(4.321)**	**(630)**	**-**	**(4.951)**
Total em 31/12/24		**(5.288)**	**(1.232)**	**2.199**	**(4.321)**

11. Obrigações – Fiscais e Previdenciárias

	30/06/25	31/12/24
Imposto de Renda / Contribuição Social	663	127
Impostos e contribuições s/ salários	3.629	1.561
Iss/Pis/Cofins	1.292	1.035
Outros impostos e contribuições	155	172
Total	5.739	2.895

12. Obrigações – Diversas

	30/06/25	31/12/24
Pessoal	6.404	4.130
Outras despesas administrativas	2.298	2.728
Bonificação dos administradores	2.825	4.490
Total	11.527	11.348
Circulante	10.432	9.281
Não Circulante	1.095	2.067

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

13. Sociais e estatutárias

	30/06/25	31/12/24
Juros sobre capital próprio	8.287	8.287

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, totalmente integralizado, é de R$49.609, representado por 4.960.912 (em milhares de quotas) em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Sócia	Nº de quotas detidas
Tullett Prebon Holdings do Brasil Ltda.	3.860.912
ICAP do Brasil CTVM Ltda.	1.100.000
Total	**4.960.912**

Reservas de Lucros

Referem-se a reserva especial que compreende a parcela do lucro líquido remanescente de exercício anterior, à disposição da Administração para posterior destinação.

Reservas de Capital

Referem-se a reserva de pagamentos, baseados em instrumentos de capital. Nosso plano de retenção de profissionais, prevê que parte do pagamento do bônus seja feito com ações de emissão do acionista controlador sediado no Reino Unido TPICAP Group plc.

Planos de pagamento baseado em Ações

Os funcionários elegíveis da Corretora participam do plano de pagamento baseado em ações preferencias da TP Icap Group Plc, empresa sediada no Reino Unido, observadas as regras previstas no “Equity and Cash Deferral Plan”. O Plano prevê o pagamento de parte do bônus contratual de permanência em ações ao longo de 3 anos *(vesting period)*.

Ao final de cada *vesting period,* o funcionário faz a opção pela venda das ações e recebimento do valor ou pela manutenção das ações em seu poder. Em ambos os casos, o valor é lançado na folha de pagamento e os encargos sociais são devidamente recolhidos.

O valor das ações outorgadas é reconhecido no resultado do período em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido, R$455 em 30 de junho de 2025 (R$2.597 em 31 de dezembro de 2024) em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações.

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

15. Ativos e passivos contingentes

A Corretora possui processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos com risco de perda conforme abaixo:

(a) de natureza cível: por supostos danos morais e materiais, cujo valor atualizado atribuído unilateralmente pela outra parte é de R$459.865 em 30 de junho de 2025 (R$434.043 em 31 de dezembro de 2024). A determinação de eventual valor em risco depende de análise jurídica e de provas além de eventual perícia. A Corretora está vigorosamente se defendendo de tal processo e não é esperado qualquer desfecho em 2025. Embora a possibilidade de perda seja "Possível", no atual estágio do processo, estimamos a possibilidade de perda no montante indicado na petição inicial pelas autoras como baixa, pois (i) o processo está em estágio pouco avançado; (ii) trata-se de valor baseado em laudo unilateral; e (iii) depende de apuração por meio de perícia judicial, que ainda não foi realizada.

(b) de natureza fiscal

i - (ativo): a Corretora obteve Mandado de Segurança, que a permite excluir o ISS da base de cálculo do PIS e Cofins. Por ser obrigação legal, a diferença apurada está devidamente provisionada no montante de R$1.873 (R$1.533 em 31 de dezembro de 2024).

ii - (passivo): autos de Infração lavrados pela Secretária da Receita Federal em 2009 e 2013 cobrando o recolhimento de PIS e Cofins sobre a receita obtida em decorrente do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo e CETIP. O valor atualizado dos Autos de infração é de R$2.069 em 30 de junho de 2025 (R$2.025 em 31 de dezembro de 2024), cujo risco de perda é classificada como possível.

(c) de natureza trabalhista (passivo): a Corretora é parte integrante de processos trabalhistas, com possibilidade de perda provável, valor estimado R$130 em 30 de junho de 2025 (R$125 em 31 de dezembro de 2024). E com possibilidade de perda possível, iniciado em 2024 com valor estimado R$1.553 em 30 de junho de 2025 (R$1.488 em 31 de dezembro de 2024).

Abaixo demonstramos as movimentações das contingências nos exercícios findos em 30 de de junho de 2025 e de dezembro de 2024:

	30/06/25	31/12/24	30/06/24
Saldo inicial	1.658	1.111	1.111
Constituição/(Reversão)	345	547	117
Fiscais	340	540	113
Trabalhistas	5	7	4
Saldo final	2.003	1.658	1.228

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

16. Receitas de prestação de serviços

Referem-se às receitas de corretagens na intermediação de operações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R$51.289 (R$59.034 em 30 de junho de 2024).

17. Despesas de pessoal

	30/06/25	30/06/24
Proventos e honorários	11.530	10.861
Encargos sociais	5.572	5.537
Benefícios	3.522	3.384
Treinamentos	29	98
Despesas de pessoal	20.653	19.880
Participações no resultado	40.706	33.083
Total	61.359	52.963

18. Despesas administrativas

	30/06/25	30/06/24
Serviços técnicos especializados	5.616	5.802
Comunicação	12.668	10.958
Serviços do sistema financeiro	13.916	2.362
Processamento de dados	4.695	5.020
Promoções e relações públicas	565	1.067
Aluguéis	630	572
Amortização e depreciação	629	544
Serviços de terceiros	220	332
Arrendamento de bens	824	1.225
Outras	1.716	2.045
Total	41.479	29.927

19. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	30/06/25	30/06/24
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	11.413	2.696
Encargo total do imposto de renda de 25% e contribuição social à alíquota de 15%	(4.565)	(1.078)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis	(304)	(527)
Despesas dedutíveis (Juros sobre o capital próprio)		
Outras	65	25
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.804)	(1.580)
Diferenças Temporárias	158	(238)
Compensação de Prejuízos Fiscais	(1.508)	(411)

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.350)	(649)
Corrente	(3.454)	(931)
Diferido	(1.350)	(649)

Ativo Fiscal Diferido

(b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Saldo em 31/12/24	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/25
Provisões não dedutíveis temporariamente	**2.470**	**1.376**	**1.218**	**2.628**
- despesas com pessoal	1.441	1.176	1.139	1.478
- contingências	811	137	2	946
- outras	218	63	77	204
Prejuízo Fiscal e base negativa da CSLL	**4.629**	**-**	**1.508**	**3.121**
	7.099	**1.376**	**2.726**	**5.749**

(c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal e o prejuízo fiscal e base negativa serão compensados em até 30% do lucro real apurados em exercícios futuros, cuja previsão segue conforme o cronograma abaixo:

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	30/06/25
2025	1.642	1.057	2.860	770	4.502	1.827
2026	-	604	1.769	1.619	1.769	2.223
2027	-	-	-	731	-	731
2028	-	-	-	-	-	-
2029	828	968	-	-	828	968
	2.470	**2.629**	**4.629**	**3.120**	**7.099**	**5.749**

Em 30/06/2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando as taxas SELIC no mercado de juros futuro, é de R$ 4.434.

20. Honorários da diretoria

	30/06/25	30/06/24
Honorários provisionados e pagos	2.135	2.042
Bonificação dos administradores provisionada	687	849
Total	2.822	2.891

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

21. Gerenciamento de Riscos e de Capital

A Corretora adota uma estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de capital. Atuando de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. O relatório contendo a estrutura de gerenciamento de capital está a disposição na sede da instituição.

A diretoria aprovou a estrutura, políticas, sistemas, formas de monitoramentos e procedimentos relacionados a identificar atividades que por ventura possam ou estejam sendo realizadas em descumprimento às determinações dos normativos e legislação vigentes dos órgãos reguladores e que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos e de acordo com a natureza e complexidade dos produtos oferecidos a seus clientes. A gestão de capital é performada de maneira consolidada pela instituição líder do conglomerado.

As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da instituição (www.tullettprebon.com.br/products/riscos.aspx), que não faz parte dessas demonstrações financeiras.

22. Partes Relacionadas

A Corretora mantém operações com partes relacionadas, representadas, por prestação de serviços a demais empresas do grupo no exterior. As operações foram feitas em condições usuais de mercado.

Prestação de serviços	30/06/25		31/12/24	30/06/24
	Posição Ativa	Resultado	Posição Ativa	Resultado
Tullett Prebon Americas	975	5.924	848	1.384
TP Icap Global Markets	244	782	116	2.709
TP Icap Broking Limited	388	143	245	
Total	1.607	6.849	1.209	4.093

23. Acordo de Basiléia (Limite Operacional)

A partir de outubro/17, a Tullett Prebon e a Icap Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. passaram a fazer parte de Conglomerado Prudencial e como tal os limites são apurados dessa forma e divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas. O índice de Basileia para 30 de junho de 2025 foi de 21,57% (25,91% em 2024).

Docusign Envelope ID: 64ABBC68-3328-412B-A13B-014C1B6EBE1B

TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

DIRETOR
Eduardo Nogueira da Rocha Azevedo

DIRETOR
Antonio Carlos Sanzogo Giorgi

CONTADOR
Renato Correia da Silva
CRC SP 1SP 239380/O-9